

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: JB Class.: Índios / Saúde

Data: 05/09/92 Pg.: 5 - 1º caderno

SINR0182

### Funai registra 700 mortes em 92

BRASÍLIA — O Departamento de Saúde da Fundação Nacional do Índio (Funai) anunciou ontem que cerca de 700 índios já morreram em todo o país apenas no primeiro semestre de 92 e mais de 70 mil índios estão suscetíveis a doenças como meningite, sarampo e paralisia infantil, pois não foram atingidos pelas campanhas nacionais de vacinação desenvolvidas pelo governo brasileiro.

—A situação mais crítica, segundo o presidente da Funai, Sydney Possuelo, ocorre entre os índios ianomâmis dos estados de Roraima e Amazonas: já houve 60 óbitos por causa de sur-

tos de malária e tuberculose. Há também entre os ianomâmis altos índices de desnutrição na maioria das aldeias da reserva de 9,4 milhões de hectares.

Em Porto Real do Colégio, em Alagoas, foram registrados 56 casos de cólera entre os índios cariri-xocó. Na Bahia, 1.150 índios pataxós, do posto indígena Caramuru, enfrentam um surto de meningite que já provocou a morte de uma criança. Há problemas de saúde também entre os pataxós de Barra Velha, que lutam contra uma epidemia de coqueluche. No Acre, os índios já não contam com medicamentos básicos e a admi-

nistração da Funai acumula um débito superior a Cr\$ 20 milhões.

Em todo o Brasil, segundo o Departamento de Saúde da Funai, os débitos no setor de saúde atingem Cr\$ 2,1 bilhões. A maior dívida ocorre na administração da Funai em Roraima, no Sul do Pará: Cr\$ 770 milhões. "Todas as 46 administrações regionais da Funai estão com débitos acumulados", revela um sertanista. Para garantir assistência de saúde adequada aos 250 mil índios brasileiros, a Funai necessita este ano de Cr\$ 75,5 bilhões. Este ano, porém, a Funai recebeu apenas Cr\$ 870 milhões.